

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
1. Expansão Marítima	3
1.1 <i>Absolutismo e Mercantilismo</i>	3
2. A Conquista da América	5
2.1 <i>Período Pré-Colonial</i>	5
3. O Período Colonial	6
3.1 <i>O açúcar</i>	7
4. Atividades Econômicas Complementares	9
4.1 <i>Período Minerador</i>	9
5. O Processo de Independência (1808-1822)	10
6. O Primeiro Reinado (1822-1831)	12
7. O Período Regencial (1831-1840)	15
8. Segundo Reinado	17
8.1 <i>Política Interna</i>	17
8.2 <i>Política Externa</i>	17
8.3 <i>O Ciclo do Café e a Imigração Europeia</i>	18
8.4 <i>O Processo de Abolição da Escravidão</i>	21
8.5 <i>A Decadência da Monarquia e a Proclamação da República</i>	21
9. República Velha	22
10. Era Vargas	27
10.1 <i>Entre Guerras</i>	27
10.2 <i>Segunda Guerra e Participação do Brasil</i>	27
11. A República Liberal Populista (1946-1964)	33
12. Os governos Militares (1964-1985)	35
13. A Nova República (1985 até os dias atuais)	36
14. Considerações Finais	38



00. BATE PAPO INICIAL

Olá pessoal. Vejamos um resumo em tópicos dos temas cobrados no exame. Leia os tópicos como lembrete dos pontos que devem ser reforçados. O perfil da prova é de questões com abordagens políticas e militares tradicionais, bem simples e direta, ou seja, você deve ficar de olho nas datas e personalidades dos principais momentos políticos nacionais e os principais conflitos que teve a participação do Brasil. Alguns temas são quase obrigatórios, pois são um padrão em todas as provas:

- ✓ Expansão marítima e expedições de colonização.
- ✓ A constituição de 1824 e o ciclo do café.
- ✓ República velha e revoltas.
- ✓ Era Vargas e participação do Brasil na II Guerra.

Pelo fato do exame ser bem enxuto e privilegiar alguns momentos e eventos, é possível maximizarmos nosso desempenho focando nos principais tópicos. Este resumo servirá como uma bússola para orientar os principais temas para sua preparação. Não teremos as vídeos-aulas deste resumo, mas vamos trazer as retenções que sugiro que sejam mínimas, e as questões das 3 últimas provas, pois como diz um ditado popular, “se o treino é pesado a batalha é leve”. Bons estudos.





RESUMINDO

1. EXPANSÃO MARÍTIMA.

- ✓ Cidades pioneiras no comércio como o Oriente: Gênova e Veneza.
- ✓ Portugal pioneiro: ENC (Estado Nacional Centralizado Revolução de Avis), paz interna (fim da reconquista), avanços tecnológicos (astrolábio, bússola, cartografia).
- ✓ Expansão do capitalismo: mercantilismo.
- ✓ Mudança do Eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- ✓ Colonização da América.
- ✓ Espanha: Colombo- circunavegação.
- ✓ Fernão de Magalhães: primeira circunavegação completa.

1.1 ABSOLUTISMO E MERCANTILISMO

- ✓ O rei possui poderes absolutos. Não há constituição nem limitação de seus poderes.
- ✓ O poder do rei se confunde com o poder do Estado.
- ✓ Teóricos: Maquiavel (separa a moral religiosa da política. Ser amado ou temido?. Thomas Hobbes (O leviatã. Contratualista: o Estado tira o homem do estado de natureza em que o homem é o lobo do homem).
- ✓ Mercantilismo: forte intervenção do estado, busca de balança comercial favorável, colonialismo (pacto colonial), metalismo ou bulionismo (a riqueza das nações são metais preciosos).



HORA DE
PRATICAR!

1. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

No século XV, Portugal inicia um processo de expansão ultramarina, em que uma das finalidades era de caráter mercantil. Esta situação criou, imediatamente, uma ameaça aos interesses comerciais dos:



- A) mouros.
- B) venezianos.
- C) espanhóis.
- D) holandeses.
- E) ingleses.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois os mouros, no século XV, foram atingidos por Portugal de outra maneira, especialmente com a Conquista de Ceuta, no Norte da África. Portugal sofria com a falta de diversos produtos como trigo, ouro, prata e especiarias. A conquista de Ceuta significaria para o reino português o controle sobre uma cidade em que afluíam os produtos orientais vindos da Índia pelas rotas caravaneiras que traziam ouro, especiarias, etc. Ressalte-se ainda que a cidade era uma zona fértil, apropriada para a produção de cereais.

A alternativa B é a resposta certa. Foi durante o reinado de Dom João I (1385-1433) que o governo português tornou-se o primeiro país europeu a constituir um Estado Moderno, dedicado à atividade comercial- marítima e assumindo práticas mercantilistas. A burguesia comercial queria enriquecer, mas havia um obstáculo: genovezes e venezianos, que monopolizavam o comércio de especiarias. A solução era entrar em contato direto com os fornecedores, isso não poderia ser feito através do mediterrâneo, só restava expandir-se pelo Atlântico. Neste cenário, a Escola de Sagres deve papel fundamental, pois entenderam que navegar era preciso.

A alternativa C também é falsa, pois os espanhóis, neste contexto, não tinham destaque por suas relações comerciais.

A alternativa D também é falsa, uma vez que a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais foi fundada no século XVII, mais especificamente em 1621.

A alternativa E também é falsa, pois o comércio inglês veio a ganhar maior destaque no século XVIII, isto é, três séculos mais tarde.

(PORTAL SÃO FRANCISCO, 2018).

Gabarito: B



2. A CONQUISTA DA AMÉRICA.

- ✓ Choques culturais.
- ✓ Etnocentrismo/eurocentrismo.
- ✓ Antigo Regime: Antigo Sistema colonial.

2.1. PERÍODO PRÉ-COLONIAL

- ✓ Não ocorreu colonização nos 30 primeiros anos. Sem produtos valiosos.
- ✓ Pau Brasil: Monopólio, escambo, trabalho indígena.
- ✓ Indígena não foi escravizado, relações relativamente harmônicas.
- ✓ Antropofagia: Ingerir para adquirir as qualidades dos inimigos.
- ✓ Indígenas: sem propriedade, tribos, caça, pesca, coleta, coletivismo, coivara e agricultura primitiva da mandioca.



3. O PERÍODO COLONIAL.

- ✓ 1530: Martin Afonso de Souza: 1° engenho e expulsão de estrangeiros.
- ✓ Ameaça de Invasão estrangeira e queda do comércio com as Índias.
- ✓ Mercantilismo e pacto colonial.
- ✓ Padres jesuítas: Missões, catequização.
- ✓ Capitanias Hereditárias: transferir custos da colonização, carta de doação, foral e sesmarias.
- ✓ Governo Geral: centralizar administração: Salvador, não extingue as capitanias.



2. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

O Primeiro Governo Geral do Brasil foi instalado em:

- A) São Luís.
- B) Fortaleza.
- C) Olinda.
- D) Salvador.
- E) Rio de Janeiro.

Comentários

A alternativa A está incorreta, uma vez que São Luís, na verdade, foi a capital da primeira unidade administrativa do Estado do Maranhão, quando em 1621 foi dividido em duas unidades administrativas, ao passo que o Rio de Janeiro era a capital do Estado do Brasil.

A alternativa B é falsa, de tal modo que a Capitania do Ceará só foi desmembrada da Capitania de Pernambuco em 1799 e Fortaleza foi escolhida como capital da Capitania.

A alternativa C está incorreta, pois Olinda foi sede administrativa do Brasil apenas entre 1624 e 1625, por ocasião da primeira das invasões neerlandesas em Salvador, a primeira capital: Matias de Albuquerque foi nomeado Governador-Geral, administrando a colônia a partir de Olinda.

A alternativa D está correta, uma vez que o primeiro governador-geral do Brasil, nomeado após o fracasso do Sistema de Capitanias Hereditárias, o fidalgo Tomé de Sousa traz ao Brasil a nova administração implantada pela Metrópole, com o provedor e ouvidor-mor para



facilitar a organização e aumentar a lucratividade da Colônia. Ele vinha com uma séria de obrigações: capitão das terras da baía de Todos os Santos, governador-geral da capitania da Bahia e primeiro governador-geral de todas as capitanias e terras do Brasil. Em 1549, funda, em Salvador, a primeira capital do Brasil, construindo nela fortificações para que a tornasse protegida contra ataques inimigos, além da residência do Governador, a Casa da Câmara, a Igreja Matriz, o Colégio dos Jesuítas e, com o passar do tempo, outras construções. Salvador foi fundada para ser a sede do Governo Geral do Brasil.

A alternativa E está incorreta, pois o Rio de Janeiro passou a ser capital do Estado do Brasil (1621-1815), quando a colônia portuguesa na América foi dividida em duas unidades administrativas em 1621, depois do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815-1822), do Império do Brasil (1822-1889) e da República dos Estados Unidos do Brasil (1889-1960) até a sede do governo ser transferida para a então recém construída Brasília.

(ARAÚJO; BRANCO, [S.I.]).

Gabarito: D

3.1. O AÇÚCAR

- ✓ Alta demanda, preços altos, financiamento dos holandeses, clima (tropical úmido) e solo (massapê) favoráveis.
- ✓ 1580-1640: União Ibérica. Portugal e Espanha unificados por Felipe II.
- ✓ Invasões holandesas.
- ✓ Escravidão e comércio triangular.
- ✓ Decadência: concorrência holandesa nas Antilhas após a expulsão.
- ✓ Resistência à escravidão: Suicídio, Abortos, Revolta contra feitores e senhores, trabalho lento, fugas, formação de quilombos, capoeira e manutenção das práticas culturais religiosas.



3. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

Sobre a chamada União Ibérica, podemos afirmar que:

A) Período entre 1580 e 1640 em que o Rei de Espanha, Filipe II, passou também a ser o Rei de Portugal.



- B) União entre os reinos de Portugal e Espanha, quando o Rei de Portugal passou a ser também o Rei de Espanha.
- C) No contexto da União Ibérica, a Itália invadiu o território do nordeste brasileiro, pois era inimiga da Espanha e rompia com a antiga aliança comercial com Portugal.
- D) Depois de acirradas disputas, a coroa espanhola acabou caindo nas mãos de Filipe II, rei português, dando início à chamada União Ibérica.
- E) Durante o período conhecido por União Ibérica, ocorreu a assinatura do Tratado de Tordesilhas, que não foi alterado mais, respeitando os limites prescritos no Tratado.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa. Com a morte de D. Sebastião, que reinou de 1557 a 1578, e a morte subsequente de D. Henrique, que reinou de 1578 a 1580, abriu precedentes para a corrida ao trono português. Os principais concorrentes ao trono eram D. Antônio, conhecido como Prior do Crato, apoiado pelo populacho português e D. Filipe II, rei da Espanha, que através de batalhas e largas concessões aos portugueses conseguiu assegurar a coroa portuguesa para si. Além de rei da Espanha, Filipe II era também filho de Carlos V, neto de D. Manuel e genro de D. João III (os dois últimos foram reis de Portugal). Portanto, o grau de parentesco de D. Filipe II com a monarquia portuguesa era grande, o que o ajudou a subir ao trono luso. A partir daí os reinos de Portugal e Espanha tornaram-se um só, sob a jurisdição do rei espanhol. A Espanha passou a comandar um dos maiores impérios que já existiu, desde os domínios europeus de Espanha, Portugal, Nápoles, Sicília e Sardenha até as Américas espanhola e portuguesa, as colônias africanas e as possessões ibéricas no extremo oriente, na Índia e Filipinas, dentre outras. Foi só em 1640 que a monarquia portuguesa foi restaurada e D. João IV foi aclamado rei da nova monarquia de Portugal, inaugurando desta forma, a longa e famosa dinastia dos Bragança, a mesma que D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II, conhecidíssimos pelos brasileiros.

As alternativas B e D são falsas pelo mesmo motivo, uma vez que Felipe II era o rei espanhol que, por causa da sua linhagem familiar, passou a ser também o rei de Portugal, unificando os dois reinos e suas colônias.

A alternativa C está incorreta, uma vez que no contexto da União Ibérica não foi a Itália que invadiu o território do nordeste brasileiro, mas os holandeses que formaram a Nova Holanda (1630-1654), pois esta era inimiga da Espanha e por causa da união acabou rompendo a antiga aliança comercial com Portugal.

A alternativa E é falsa, pois a assinatura do Tratado de Tordesilhas se deu em 1494. Além disso, outro fato importante sobre a União Ibérica é que em 1640 Portugal já havia avançado muito em terras espanholas na América, já que durante a União a linha do Tratado de Tordesilhas deixou de existir, reconfigurando, desta forma, o traçado da colônia portuguesa.

(DUARTE, 2012).

Gabarito: A



4. ATIVIDADES ECONÔMICAS COMPLEMENTARES.

- ✓ Pecuária.
- ✓ Produção de algodão e tabaco.
- ✓ Bandeirismo.

4.1. PERÍODO MINERADOR

- ✓ Vila Rica e Cuiabá.
- ✓ Impostos: Quinto, finta, capitação.
- ✓ Derrama: Cobrança forçada.
- ✓ Casas de fundição: controle do contrabando e cobrança dos impostos.
- ✓ Impactos: grande fluxo de população, urbanização, mudança do eixo econômico do nordeste para o sudeste, mudança da capital, abertura de estradas.
- ✓ Conflitos: Guerra dos Emboabas, Revolta de Felipe dos Santos e Inconfidência Mineira.
- ✓ Barroco.



5. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA (1808-1822).

- ✓ Transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808.
- ✓ Período Joanino (1808 – 1821): crise do período colonial/Antigo Regime.
- ✓ Abertura dos Portos de 1808.
- ✓ Tratados de 1810.
- ✓ Invasão da Guiana e da província Cisplatina.
- ✓ 1815: elevação a Reino Unido.
- ✓ 1817: Revoluções liberais no nordeste.
- ✓ Revolução do Porto e retorno da Família Real.
- ✓ Com apoio da elite agrária proclamou a independência.
- ✓ Elitista, monarquista, escravista foi pacífica exceto conflitos localizados como no MA e BA.



4. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

Em 1815, o Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. Na prática:

- A) foi a causa da Inconfidência Mineira.
- B) nada significou para o Brasil.
- C) provocou enorme satisfação em Portugal.
- D) o Brasil volta à condição de colônia.
- E) o Brasil adquiria autonomia administrativa.

Comentários

A alternativa A é falsa, uma vez que a Inconfidência Mineira foi causada pela derrama. Foi a conspiração de uma pequena elite de Vila Rica - atual Ouro Preto (MG) -, ocorrida em 1789, contra o domínio português. Desse grupo, fizeram parte intelectuais, religiosos, militares e fazendeiros, dentre os quais estava o alferes Joaquim José da Silva Xavier, sempre lembrado como principal líder do movimento. O motivo tratava-se de uma operação fiscal realizada pela Coroa portuguesa para cobrar os impostos atrasados.



A alternativa B também é falsa, pois a elevação a categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves é considerada como um processo importante para a Independência do Brasil em 1822.

A alternativa C também é falsa, pois houve descontentamento por parte da elite portuguesa, de tal modo que em 1820 fizeram uma revolução querendo retirar do Brasil a autonomia político/administrativa que o novo estatuto do Reino lhe conferia, sem embargo de ter mantido na Constituição que elaboraram o título de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

A alternativa D também é falsa, uma vez que o Brasil passa a sediar a capital do Império Português, estabelecida no Rio de Janeiro.

A alternativa E é a resposta certa, sendo que a nova fórmula político-jurídica-administrativa do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves esteve concentrada na cidade do Rio de Janeiro. Vale dizer, que a autonomia adquirida pelo Brasil se iniciou com a Abertura dos Portos em 1808 e ganhou forças com o decreto de Reino Unido, culminando na Independência em 1822.

(ANGELO, 2019; FERREIRA, 2017).

Gabarito: E



6. O PRIMEIRO REINADO (1822-1831).

- ✓ 1823: Constituição da Mandioca. Voto censitário e limitava os poderes reais. Dissolvida pelo imperador.
- ✓ 1824: Constituição outorgada. 4 poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e **Moderador** (poderes supremos ao imperador).
- ✓ 1824: RJ município neutro, monarquia parlamentar, o rei indica o primeiro ministro e os presidentes de província, padroado.
- ✓ Confederação do Equador: O nordeste proclama a independência.
- ✓ Decadência da popularidade do Imperador: autoritarismo, guerra da cisplatina, noite das garrafadas, assassinato de libero badaró.
- ✓ Abdicação do trono em favor de seu filho Pedro de Alcântara.



HORA DE
PRATICAR!

5. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

Qual importante medida administrativa foi tomada em 1834, realizada a partir da modificação na constituição brasileira?

- A) A Abertura dos Portos às nações amigas.
- B) A cidade do Rio de Janeiro tornou-se município neutro.
- C) A assinatura das Tarifas Alves Branco.
- D) A aprovação da Lei de Terras.
- E) Assinatura do Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a Abertura dos Portos (1808) foi um tratado econômico assinado entre Portugal e Inglaterra no contexto das Guerras Napoleônicas. Este se caracterizou pela possibilidade das colônias portuguesas, na América, estabelecerem relações comerciais com outras nações europeias. Este tratado pôs fim à exclusividade portuguesa de ser a única nação europeia a manter relações comerciais com os Estados do Brasil e Maranhão.

A alternativa B é a resposta certa. Os deputados eleitos em 1833, com poderes constituintes, nomearam uma comissão para realizar as reformas constitucionais, integrada por três



membros. As modificações foram votadas em 12 de agosto de 1834, e entre elas estava a transformação da cidade do Rio de Janeiro em município neutro, separado da Província Fluminense, que tinha como capital a cidade de Niterói. Torna-se a cidade/capital do Brasil, passando a ser um território único e institucionalmente diferenciado das demais províncias, o que significa sua separação política da Província Fluminense, que irá se transformar na mais importante província, econômica e politicamente, do Império.

A alternativa C também é falsa, a assinatura das Tarifas Alves Branco foi implementada no dia 12 de agosto de 1844. Tratava-se de uma tarifa alfandegária que aumentou as taxas de importação para a casa dos 30%, quando não havia similar nacional, e para a casa dos 60%, quando havia produto similar nacional. As novas determinações causaram impacto sobre cerca de três mil produtos e despertaram a insatisfação dos ingleses, acostumados com os privilégios na comercialização de seus produtos desde antes da independência do Brasil.

A alternativa D também é falsa, pois a aprovação da Lei de Terras, como ficou conhecida a lei nº 601, se deu em 18 de setembro de 1850. Essa foi a primeira iniciativa no sentido de organizar a propriedade privada no Brasil. Até então, não havia nenhum documento que regulamentasse a posse de terras e com as modificações sociais e econômicas pelas quais passava o país, o governo se viu pressionado a organizar esta questão.

A alternativa E também é falsa, uma vez que a assinatura do Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra ocorreu em 19 de fevereiro de 1810. Com o Tratado de Comércio e Navegação, produtos ingleses, quando entrassem nos portos do Brasil, pagariam direitos de 15%.

(IANSEN, 2017; DUARTE, 2019; GASPARETTO JUNIOR, 2019).

Gabarito: B

6. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

A primeira constituição do Brasil, de 1824, estabelecia uma organização do sistema político em quatro poderes.

Além dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, havia o poder:

- A) Absoluto.
- B) Hierárquico.
- C) Moderador.
- D) Régio.
- E) Patriarcal.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois o poder absoluto geralmente era estabelecido pela centralização na figura real, sendo inexistentes os demais poderes como os tínhamos na Constituição de 1824.



A alternativa B também é falsa, pois o poder hierárquico, por mais que faça parte das relações estabelecidas nas constituições, não se trata de um poder estruturante, propriamente dito.

A alternativa C é a resposta certa, pois de acordo com o Art. 10 da Constituição Imperial de 1824, os Poderes políticos reconhecidos pelo do Império do Brasil são quatro: o Poder Legislativo, o Poder Moderador, o Poder Executivo e o Poder Judicial.

A alternativa D também é falsa, uma vez que o poder régio não estava designado de tal forma na Constituição de 1824.

A alternativa E também é falsa, pois o poder patriarcal no Brasil é estabelecido de forma simbólica, de tal forma que não consta em nenhuma das nossas constituições, nem nas imperiais e nem das republicanas. Mas, em certo sentido, o poder patriarcal está presente no imaginário brasileiro, podendo ser constatado, por exemplo, quando D. Pedro II era chamado de “Pai do Povo”, ou Getúlio Vargas quando era chamado de “Pai dos Pobres”, ou mesmo o presidente Lula quando era identificado com as duas alcunhas.

(COSTA, 2019).

Gabarito: C



7. O PERÍODO REGENCIAL (1831-1840).

- ✓ Regência Trina e permanente.
- ✓ Disputa entre liberais e conservadores.
- ✓ Avanço liberal: Ato adicional → Regência Uma de Feijó, novo código criminal e assembleias estaduais.
- ✓ Eclosão de movimentos separatistas e republicanos: Cabanagem, Balaiada, Sabinada e Farroupilha.
- ✓ Revolta dos Malês: Bahia, revolta de islâmicos escravizados.
- ✓ Risco de fracionamento territorial.
- ✓ Retorno conservador: Abdicação de Padre Feijó.
- ✓ Liberais: Golpe da Maioridade.



7. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

A Revolta dos Malês foi um movimento de escravos africanos, muitos dos quais eram muçulmanos, ocorrido em 1835 na seguinte província:

- A) Maranhão
- B) Grão-Pará
- C) Bahia
- D) Pernambuco
- E) Minas Gerais

Comentários

A alternativa A está incorreta, pois no contexto em causa, isto é, o Período Regencial, a revolta que ocorreu na Província do Maranhão foi a Balaiada, entre 1838 e 1841, quando as pessoas pobres da região, artesãos, escravos e quilombolas se revoltaram com a vida miserável e a exploração dos grandes produtores rurais.

A alternativa B também está incorreta, pois no contexto em causa, isto é, o Período Regencial, a revolta que ocorreu na Província do Grão-Pará foi a Cabanagem, entre 1835 e 1840, quando os índios, negros e cabanos (pessoas que viviam em cabanas às margens dos



rios) se revoltaram com as péssimas condições de vida da população mais pobre e domínio político e econômico dos grandes fazendeiros.

A alternativa C é a resposta certa, uma vez que na madrugada de 25 de janeiro de 1835, num domingo, aconteceu em Salvador a revolta de escravos africanos, conhecida como Revolta dos Malês, por serem assim chamados os negros muçulmanos que o organizaram. Esta revolta está entre as chamadas revoltas regências. Ela envolveu cerca de 600 homens, o que parece pouco, mas devido às proporções populacionais foi um número significativo.

A alternativa D também está incorreta, pois no contexto em causa, isto é, o Período Regencial, a revolta que ocorreu na Província de Pernambuco foram a Setembrada (1831), a Novembrada (1831), a Abrilada (1832) e as Carneiradas (1834-1835), ocorridas por causa da crise econômica motivada pelo declínio da exploração açucareira, além de um sentimento antilusitano motivado pela abdicação de D. Pedro I.

A alternativa E também está incorreta, pois no contexto em causa, isto é, o Período Regencial, a revolta que ocorreu na Província de Minas Gerais foi a Revolta de Carrancas, ocorrida em 13 de maio de 1833, um motim de escravos que se revoltaram contra as explorações dos fazendeiros da região.

(OLIVEIRA, 2017).

Gabarito: C



8. SEGUNDO REINADO.

8.1. POLÍTICA INTERNA

- ✓ Pacificação dos conflitos.
- ✓ Parlamentarismo às avessas.
- ✓ Ministério da Conciliação.

8.2. POLÍTICA EXTERNA

- ✓ Dependência econômica e política da Inglaterra.
- ✓ A abolição do tráfico de 1831.
- ✓ Questão Christie.
- ✓ Tarifa Alves Branco, Bill Aberdeen e Lei Eusébio de Queiroz.
- ✓ Guerra do Paraguai: Tríplice Aliança contra o Paraguai de Solano Lopes. Primeiro comandante Bartolomeu Mitre 65, em 68 assumido por Luiz Alvez lima e Silva – Duque de Caxias.



8. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

No dia 1º de maio de 1865, Brasil, Argentina e Uruguai assinaram o Tratado da Tríplice Aliança para atuarem contra o Paraguai. Nessa oportunidade escolheram para exercer a função de Comandante-em-Chefe das forças aliadas, para a invasão do Paraguai:

- A) D. Pedro II
- B) Duque de Caxias
- C) Conde d'Eu
- D) Francisco Solano López
- E) Bartolomeu Mitre



Comentários

A alternativa A é falsa, pois D. Pedro II, na ocasião da Guerra do Paraguai, era o Imperador do Brasil e, apesar de ter participado da Guerra, ficando conhecido como “voluntário nº 1”, não comandou os exércitos aliados.

A alternativa B também é falsa, pois Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, na ocasião da Guerra do Paraguai, além de ainda receber o título de marquês (sendo que duque foi concedido depois da Guerra), seu comando dos exércitos aliados se deu no segundo período da Guerra, entre 1866 e 1869.

A alternativa C também é falsa, pois o Conde d’Eu, genro do Imperador D. Pedro II, foi nomeado para dirigir a fase final das operações militares no Paraguai, no período entre 1869 e 1870.

A alternativa D também é falsa, pois Francisco Solano López era o ditador do Paraguai, contra quem os exércitos da Tríplice Aliança lutaram.

A alternativa E é a resposta certa. De comum acordo, em um documento oficial, no qual o então marquês de Caxias, comandante das forças brasileiras, escreveu ao Ministro da Guerra, João Lustosa de Paranaguá, levantando uma série de questões referentes a política e a estratégia da guerra, consta também a prerrogativa do tratado que criou a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina, Uruguai) e fez o general Bartolomeu Mitre o comandante-em-chefe das forças aliadas, condição válida somente em combates travados em solo argentino ou paraguaio.

(CARDIA, 2017).

Gabarito: E

8.3. O CICLO DO CAFÉ E A IMIGRAÇÃO EUROPEIA

- ✓ Sudeste: RJ, SP e MG.
- ✓ Modernização: Implantação de ferrovias.
- ✓ Lei Eusébio e Lei de Terras.
- ✓ O darwinismo social e as primeiras migrações.
- ✓ A imigração subvencionada e o colonato.





9. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

O item da pauta de exportação brasileira do Segundo Reinado que foi considerado um importante fator de modernização da economia foi:

- A) O Tabaco.
- B) O Café.
- C) A Cana de Açúcar.
- D) A Soja.
- E) O Trigo.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois o tabaco, apesar de ter grande importância nos produtos de exportação brasileiros até hoje, nunca esteve à frente de produtos como o açúcar e o café.

A alternativa B está correta, uma vez que a exportação de Café foi responsável por dar estabilidade política e ser capaz de modernizar a economia brasileira. O valor das exportações brasileiras de café dobrou entre 1850 e 1860. Em 1850-1851 as exportações estavam computadas em 32.604 contos, o que equivalia a 2.906 libras, enquanto que 1859-1860 elas passaram a 60.238 contos, somando 6.289 libras. Nesse período, o Brasil se tornou o maior produtor mundial de café e com isso compensavam as perdas com a queda dos preços.

A alternativa C também é falsa, pois durante o Segundo Reinado a produção de açúcar no Brasil, principalmente no nordeste, estava em declínio, especialmente por causa da produção nas Antilhas, representando apenas uma pequena parte da pauta de exportações brasileiras.

As alternativas D e E são falsas, pois o trigo e a soja não faziam parte considerável e analisável da pauta de exportações do Brasil durante o segundo Império.

(BENTIVOGLIO, 2002).

Gabarito: B

10. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

A Lei de Terras (1850) regulamentou questões relacionadas à propriedade privada da terra e a mão de obra agrícola. Tal legislação atendeu aos interesses dos grandes fazendeiros da região sudeste, que cultivavam:

- A) cacau.



- B) cana de açúcar.
- C) soja.
- D) café.
- E) algodão.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois o cultivo do cacau concentrava-se no norte e nordeste no contexto do Segundo Império.

A alternativa B também é falsa, pois o cultivo de cana de açúcar encontrava-se em decadência e cada vez mais limitado ao nordeste.

A alternativa C também é falsa, uma vez que não se cultivava soja no contexto indicado.

A alternativa D é a resposta certa. O principal cultivo agrícola do país nesse contexto era o do café, cuja expansão suscitou na Lei de Terras. O governo imperial pretendia arrecadar mais impostos e taxas com a criação da necessidade de registro e demarcação de terras. Esses recursos tinham como destino o financiamento da imigração estrangeira, voltada para a geração de mão-de-obra, principalmente, para as lavouras de café. Vale lembrar que o tráfico de escravos já era uma realidade que diminuía cada vez mais a disponibilidade de mão-de-obra escrava. Mas o fato é que a política de terras do Império muito pouco saiu da ordem legislativa, visto que sistematicamente foi sabotada e bloqueada ao nível da implementação. Seria o primeiro grande exemplo nacional de lei que não pegou. Uma das razões que justifica esse tipo de explicação é a de que a Lei foi elaborada e executada por um grupo de pessoas que estava muito diretamente vinculado ao problema da terra e sua ocupação, constituído por fazendeiros, sesmeiros e grandes posseiros, tradicionalmente identificados como senhores e possuidores de extensas áreas. Outro argumento muito presente nas análises que buscam explicar os porquês de a Lei não ter “pegado” é o de que o seu objetivo era regularizar a questão da propriedade fundiária, dificultar o acesso fácil à terra, para, mediante a extinção do tráfico negreiro, garantir a mão de obra necessária ao funcionamento das fazendas, especialmente nas áreas onde a cafeicultura vinha se desenvolvendo. Desse modo, discutia-se que a discriminação entre os domínios públicos e particulares da terra iria garantir a tranquilidade necessária para atração e estabelecimento dos imigrantes europeus que substituiriam os trabalhadores escravizados. Processo denominado de “cativo da terra”. Isso só favoreceu a expansão da economia cafeeira no Brasil, na medida em que a Lei de Terras favoreceu a elite agrária brasileira, principalmente da região Sudeste.

A alternativa E também é falsa, uma vez que o cultivo de algodão concentrava-se especialmente na região nordeste.

(SILVA, 2015; BRASIL, 2019)

Gabarito: D



8.4. O PROCESSO DE ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO.

- ✓ Lei Eusébio de Queiroz.
- ✓ Lei do Ventre Livre.
- ✓ Lei do sexagenário.
- ✓ Lei Áurea.
- ✓ Os fazendeiros não foram indenizados.
- ✓ O ex-escravo não foi incluído economicamente e socialmente.

8.5. A DECADÊNCIA DA MONARQUIA E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.

- ✓ Enfraquecimento da monarquia.
- ✓ Fortalecimento do exército após a Guerra do Paraguai.
- ✓ O exército tornou-se repulbicano e abolicionista (eram positivistas).
- ✓ Questão da abolição, questão religiosa e questão militar.



9. REPÚBLICA VELHA.

- ✓ Proclamação: Exército (influência do positivismo – ordem e progresso).
- ✓ República da Espada. Deodoro e Floriano. Revoltas Federalista no sul e Canudos no Ne.
- ✓ República Oligárquica: Pacto Oligárquico, Café com leite, voto de cabresto, coronelismo e currais eleitorais.
- ✓ Revolta da Vacina, da Chibata, cangaço e contestado.
- ✓ Tenentismo: 18 do forte de Copacabana e Coluna Prestes.



11. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

Dentre as revoltas ocorridas durante a Primeira República, houve uma na década de 1910, vencida pelas tropas federais, conhecida como:

- A) Guerra de Canudos.
- B) Guerra do Contestado.
- C) Revolta da Chibata.
- D) Revolução Constitucionalista.
- E) Revolta da Vacina.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a Guerra de Canudos foi o confronto entre o Exército Brasileiro e os integrantes de um movimento popular de fundo sócio-religioso liderado por Antônio Conselheiro, que durou de 1896 a 1897, então na comunidade de Canudos, no interior do estado da Bahia, no nordeste do Brasil.

A alternativa B é a resposta certa. A Guerra do Contestado (1912-1916) foi um conflito armado que envolveu posseiros e pequenos proprietários de terras, de um lado, e representantes dos poderes estadual e federal brasileiro, de outro, numa região rica em erva-mate e madeira, disputada pelos estados do Paraná e de Santa Catarina. Mas o fato é que o nome Contestado não faz jus à complexidade do movimento que eclodiu no sul do Brasil no ano de 1912. A contestação dos limites territoriais entre Paraná e Santa Catarina foi apenas uma das muitas faúlhas a despertar uma das maiores revoltas sociais ocorridas no campo em território nacional. Apesar de insuficiente, o título diz muito sobre aqueles que possuem poder de registrar os feitos históricos, assim como sobre a prioridade política na resolução desse conflito: com a intervenção federal na região (ocorrida em setembro de 1914), era



necessário eliminar a disputa entre as lideranças políticas dos estados vizinhos e impedir que o movimento se alastrasse para além das fronteiras paranaenses e catarinenses. Tais disputas colocavam em risco o domínio das oligarquias e ameaçavam comprometer o jogo político nacional.

A alternativa C é falsa, pois a Revolta da Chibata foi um motim naval no Rio de Janeiro, ocorrido no final de novembro de 1910. Foi o resultado direto do uso de chibatadas por oficiais navais brancos ao punir marinheiros afro-brasileiros e mulatos. O presidente Hermes da Fonseca percebeu que não se tratava de um blefe e decidiu ceder diante do ultimato dos insurgentes. Os marinheiros confiaram no presidente, entregaram as armas e os navios rebelados, mas com o término do conflito o governante não cumpriu com a sua palavra e banuiu alguns marinheiros que haviam feito parte do motim.

A alternativa D também é falsa, uma vez que a Revolução Constitucionalista aconteceu em 1932. Também conhecida como Revolução de 1932 ou Guerra Paulista, foi o movimento armado ocorrido no estado de São Paulo, entre julho e outubro de 1932, que tinha por objetivo derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. Os paulistas conseguiram êxito apenas na convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

A alternativa E também é falsa, pois a Revolta da Vacina foi um motim popular ocorrido entre 10 e 16 de novembro de 1904 na cidade do Rio de Janeiro, por causa da campanha de vacinação promovida pelo médico Oswaldo Cruz e as reformas realizadas pelo prefeito Pereira Passos.

(RODRIGUES, 2014).

Gabarito: B

12. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

A Política de emissão de dinheiro em grande quantidade, que causou uma desenfreada especulação na Bolsa de Valores, durante o governo do marechal Deodoro da Fonseca, ficou conhecida como:

- A) Encilhamento.
- B) Crise de 1929.
- C) Crise Contestada.
- D) Queda do Banco do Brasil.
- E) Queda do Marechal de Ferro.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa. Essa política monetária, chamada de Encilhamento (gíria carioca que aludia ao lugar do hipódromo onde ficam os cavalos), buscava "atender às legítimas necessidades dos negócios, já que havia no País uma demanda reprimida de numerário". Com esse objetivo, foram estabelecidas três instituições bancárias sobre um



lastro constituído por títulos da dívida pública. No Rio de Janeiro, região central, foi criado o Banco dos Estados Unidos do Brasil (BEUB), de papel preponderante no novo sistema. Cada região bancária tinha a função de expandir o crédito e estimular a criação de novas empresas. O resultado das emissões, porém, é um desastre. Em vez de financiar a industrialização, gera um dos maiores surtos inflacionários do País e também desenfreada especulação financeira na Bolsa de Valores, pois o dinheiro fora desviado de seu propósito inicial para toda a sorte de negócios, muitos deles fictícios. Fortunas surgem da noite para o dia, enquanto a economia brasileira sofre violento colapso. A grande euforia industrial-financeira só termina com o corte da emissão de moeda, muito desvalorizada, o que gera uma grave crise econômica e contribui para o isolamento político de Deodoro da Fonseca. Em 20 de janeiro de 1891, o primeiro ministro da Fazenda do Brasil, Rui Barbosa, deixa o cargo. E o presidente renuncia em 23 de novembro do mesmo ano, sob iminente ameaça de deposição pelos republicanos, representados pelo vice-presidente Marechal Floriano Peixoto, que assume "naturalmente" a presidência.

A alternativa B é falsa, pois a Crise de 1929 ocorreu inicialmente nos EUA, se alastrando para outros cantos do mundo. Mas, de todo modo, o governo do Marechal Deodoro da Fonseca foi de 15 de novembro de 1889 a 23 de novembro de 1891.

A alternativa C também é falsa, pois a Guerra do Contestado ocorreu entre 1912 e 1916, dentro do ciclo da chamada República Velha, mas depois do mandato do presidente Marechal Deodoro da Fonseca.

A alternativa D também é falsa, uma vez que a liquidação do Banco do Brasil ocorreu em 1829, por causa que desde 1821, quando o rei D. João VI retirara todo o ouro nele depositado pouco antes de retornar para Portugal, D. Pedro I ordenou a emissão de mais papel-moeda, o que causou a desvalorização da moeda e a elevação dos preços. A oposição parlamentar de contestação à política do imperador cresceu significativamente. Considerado "culpado" nesta história o Banco do Brasil teve determinada a sua liquidação em 1829.

A alternativa E também é falsa, pois a Queda do Marechal de Ferro diz respeito ao processo constitucional malsucedido imputado ao Marechal Floriano Peixoto, que sucedeu o Marechal Deodoro da Fonseca. O fato é que na Constituição 1891 estava previsto que os mandatos interrompidos antes de dois anos deveriam ser sucedidos por novas eleições diretas, dessa maneira, o vice-presidente não poderia ser empossado. Assim, a oposição, baseada na constituição, exigia a deposição ou renúncia à presidência de marechal Floriano. Em 6 de abril de 1892, treze oficiais-generais lançaram um manifesto requerendo as eleições presidenciais. Em represália, o presidente destituiu-os compulsoriamente das carreiras militares. Em desagravo, marechal Floriano instituiu no dia 12 de abril de 1892 o estado de sítio e a suspensão dos direitos constitucionais durante o período de 72 horas. Assim, foram encarcerados em locais distantes os sediciosos, e depois anistiados em 8 de junho do mesmo ano. Por conta dessas medidas o então presidente ficou conhecido como o "Marechal de Ferro".

(CARDOSO, 2010; RODRIGUES, 2006).

Gabarito: A



13. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

Na República Velha, ocorreram vários movimentos contestatórios. Identifique aquele que está localizado geograficamente de forma correta:

- A) Revolta da Vacina – Rio de Janeiro.
- B) Revolução Federalista – Paraná.
- C) Canudos – Minas Gerais.
- D) Contestado – Bahia.
- E) Revolta da Armada – Rio Grande do Sul.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa. A Revolta da Vacina, também conhecida como Quebra-Lampiões, irrompeu-se no Rio de Janeiro, então capital federal, em novembro de 1904, em protesto contra a obrigatoriedade decretada da vacinação contra a varíola. Durante o governo do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), o Rio de Janeiro passou por uma profunda remodelação urbana, destinada a tornar a cidade o reflexo do Brasil republicano moderno. Além da desapropriação e da demolição de cortiços para a abertura de novos espaços, intervenções conhecidas como “o Bota-Abaixo”, foram tomadas importantes medidas de higienização. O prefeito Pereira Passos, que teria seu nome historicamente associado à reforma, era engenheiro e liderou uma série de obras públicas na área portuária da cidade.

A alternativa B está incorreta, pois a Revolução Federalista não ocorreu somente no Paraná. Trata-se de uma Guerra Civil entre federalistas partidários de Gaspar Silveira Martins, os chamados “maragatos”, e republicanos partidários de Júlio de Castilhos, os “pica-paus”, que conflagrou o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná entre fevereiro de 1893 e agosto de 1895. O conflito envolveu amplas forças militares locais e ainda remanescentes da Revolta da Armada, aliados dos federalistas, e se encerrou com a vitória dos republicanos.

A alternativa C também está incorreta, pois a Guerra de Canudos não ocorreu em Minas Gerais. Trata-se de um confronto entre o exército e os participantes de um movimento popular de fundo religioso liderado por Antônio Conselheiro, ocorrido na comunidade de Canudos, no interior da Bahia, em 1897. A Guerra de Canudos pode ser compreendida no quadro de movimentos sociais que eclodiram em alguns pontos do território nacional e sacudiram a República nascente. De todos esses movimentos, Canudos foi o mais célebre. Isso se explica, em parte, pelo contorno específico de seu desfecho fatal, mas, sobretudo, pelo fato de que foi objeto da narrativa do livro “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, lançado em 1902 que fez grande sucesso nos meios literários brasileiros.

A alternativa D também está incorreta, pois a Guerra do Contestado não ocorreu na Bahia. Trata-se de um conflito que eclodiu no sul do Brasil no ano de 1912. A contestação dos limites territoriais entre Paraná e Santa Catarina foi apenas uma das muitas fagulhas a despertar uma das maiores revoltas sociais ocorridas no campo em território nacional.



A alternativa E também está incorreta, pois a Revolta da Armada não ocorreu no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma rebelião de unidades da Marinha ocorrida entre setembro de 1893 e março de 1894. Começou no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e chegou ao sul do Brasil, onde a Revolução Federalista acontecia simultaneamente. Sem apoio popular ou do Exército, o movimento foi sufocado pelo presidente Floriano Peixoto, a quem pretendia depor.

(FGV-CPDOC, 2019).

Gabarito: A



10. ERA VARGAS.

- ✓ Depõe o paulista Washington Luiz que rompeu com o pacto oligárquico (“Revolução de 30”).
- ✓ Governo provisório: dissolve a constituição, nomeia interventores estaduais, revolução constitucionalista de 32.
- ✓ Governo constitucional: Leis trabalhistas, voto feminino, Integralismo (AIB) e Socialismo (ANL).
- ✓ A intentona comunista e o Plano Cohen.
- ✓ Ditadura do Estado Novo: DIP (departamento de imprensa e propaganda).
- ✓ Nacionalismo econômico: Indústria de Base em empresas estatais.

10.1. ENTRE GUERRAS

- ✓ Crise de 1929. Superprodução e liberalismo econômico.
- ✓ A crise atinge a Alemanha criando as condições para a ascensão do nazismo
- ✓ O fascismo italiano é uma consequência da primeira guerra. Camisas negras de Milão, tratado de Latrão (criação do vaticano).
- ✓ O Hitler chegou ao poder democraticamente. Implantou um Estado totalitário que se expandiu e causou a segunda guerra.
- ✓ Características do nazifascismo: nacionalismo, antissemitismo, xenofobia, anticomunismo, antiliberalismo.

10.2. SEGUNDA GUERRA E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

- ✓ Aliados (EUA, Inglaterra, França e URSS) x Eixo (Alemanha, Itália e Japão).
- ✓ Rápida expansão nazista com vantagens.
- ✓ Tomada de Paris. Resistência no sul da França.
- ✓ Batalhas aéreas RAF (Inglaterra) x Luftwafe (Alemanha).
- ✓ Batalha de Stalingrado: Primeira derrota e início do recuo nazista.



- ✓ EUA: Batalhas no pacífico contra o Japão. Comando do dia D: expulsão das tropas nazistas no norte da França (Normandia).
- ✓ Hiroshima e Nagasaki: As bombas demonstram o poder militar dos EUA e encerram o conflito na Ásia.
- ✓ Brasil: Vargas enviou a FEB (força expedicionária) e a FAB (força aérea).
- ✓ O exército brasileiro lutou na Itália e no Dia D sob comando dos EUA.
- ✓ Os EUA abriram uma base militar em Recife e em Natal. Financiam a usina de Volta Redonda.
- ✓ Vargas perdeu o poder. Uma contradição: Mantinha no país um ditadura (Estado Novo) e lutou do lado das democracias.



14. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

Assinale, dentre as proposições abaixo, aquela que relaciona as características descritas ao Estado Novo.

- A) Instauração do estado de emergência; diversificação da produção agrícola e estímulo ao desenvolvimento industrial; e uso do populismo para conquistar a simpatia dos trabalhadores.
- B) Ampliação dos direitos democráticos; subvenção ao desenvolvimento agrícola; e descentralização dos poderes.
- C) Fortalecimento dos poderes estaduais; diversificação da produção agrícola e estímulo ao desenvolvimento industrial; e abertura política para manifestações democráticas.
- D) Instauração do estado de emergência; subvenção ao desenvolvimento agrícola; e fortalecimento dos poderes estaduais.
- E) Ampliação dos direitos democráticos; descentralização dos poderes; e uso do populismo para conquistar a simpatia dos trabalhadores.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa, pois as três afirmações desta proposição são verdadeiras. A Constituição de 1937, que decretava o Estado Novo (1937-1945), foi outorgada no mesmo dia da tomada do poder. Ela determinava as prerrogativas exclusivas do Presidente, bem como propiciava o decreto de estado de emergência, incluindo intervenção nos estados e dissolução da Câmara dos Deputados. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, criada em 1937, responsável por prover empréstimos com juros baixos para a compra de máquinas e equipamentos, cumpriu um papel de banco de desenvolvimento enviesado



para o setor industrial. O que é condizente com a perspectiva de Vargas sobre o crédito ser um instrumento essencial para o fomento da produção. A posição assumida por Getúlio Vargas ia ao encontro do que defendia Auguste Comte com a “integração do proletariado à sociedade moderna”. O Estado precisava servir de exemplo para o setor privado, não intervindo diretamente, mas tentando conscientizar o empresariado ao invés de apenas aquecer o mercado. Vargas também admite e utiliza maior intervenção estatal nos conflitos de classe, como pode ser demonstrado pela criação do Ministério do Trabalho já em 1930 e com o controle das organizações sindicais pelo Estado – construindo as bases do populismo das décadas de 40 e 50.

A alternativa B é falsa, pois as três afirmações estão erradas. No regime do Estado Novo, não era possível identificar uma ampliação dos direitos democráticos e nem a descentralização dos poderes, pois a Constituição de 1937 era de natureza autoritária, baseada na Constituição Polonesa, dava enorme concentração de poder ao Executivo e tinha um caráter centralizador na pessoa do presidente da República, Getúlio Vargas, o qual passaria a nomear as autoridades estaduais. Além disso, o foco econômico e político das subvenções do governo era destinado especialmente ao desenvolvimento industrial.

A alternativa C está incorreta, uma vez que é falso afirmar que no regime do Estado Novo houve o fortalecimento dos poderes estaduais, tampouco que houve abertura política para manifestações democráticas, uma vez que o Brasil se viu em uma ditadura orquestrada por Getúlio Vargas, que centralizou o poder no Executivo Nacional e proibia qualquer manifestação de caráter contrário ao seu governo.

A alternativa D também está incorreta, uma vez que é falso afirmar que durante o Estado Novo houve o fortalecimento dos poderes estaduais, pois já na Revolução de 1930 havia se rompido com a política dos governadores, centralizando o poder nas mãos do chefe do Executivo Nacional. Além disso, o foco econômico e político das subvenções do governo era destinado especialmente ao desenvolvimento industrial.

A alternativa E também está incorreta, de tal modo que durante o Estado Novo não era possível dizer sobre a ampliação dos direitos democráticos, sendo que o Congresso havia sido fechado, os partidos políticos haviam sido extintos, as manifestações reprimidas, a censura instaurada e os direitos de expressão cassados. Além disso, é também perceptível na Constituição de 1937 seu traço antiliberal, visto que propagava em claro tom o patriotismo e a interpretação de nacionalidade. O Estado Novo foi marcado pelo autoritarismo, pelo fascismo, pelo populismo, o paternalismo e o desenvolvimentismo.

(JESUS; MENDONÇA; KIRSTEN, 2017)

Gabarito: D

15. (EsSA - Exército Brasileiro / 2016)

A eleição indireta de Getúlio Vargas para a presidência nacional, na qual foi eleito para um mandato de quatro anos, ocorreu no ano de:

A) 1930



- B) 1934
- C) 1937
- D) 1946
- E) 1950

Comentários

A alternativa A é falsa, pois em 1930 o que houve foi a Revolução que empossou Getúlio Vargas como Chefe do Governo Provisório, na base de um Golpe de Estado, sem que houvesse eleições diretas ou indiretas.

A alternativa B é a resposta certa. Em 1934, de acordo com o art. 1º das Disposições Transitórias da Constituição Federal de 1934, a Câmara dos Deputados, com poderes para eleger o presidente da República, elegeu indiretamente Getúlio Vargas para um mandato de quatro anos.

A alternativa C também é falsa, pois em 1937 houve um novo Golpe de Estado comandado por Getúlio Vargas, que decretou uma nova Constituição que prorrogou seu período presidencial. Assim, governou o País de 1930 a 1945.

A alternativa D também é falsa, pois no dia 2 de dezembro de 1945, foram realizadas eleições para a presidência da República e para a formação de uma Assembléia Nacional Constituinte. Na ocasião, a chefia de governo estava a cargo de José Linhares, que em 30 de outubro, em seguida à ação militar que depôs Getúlio Vargas e pôs fim ao Estado Novo, havia deixado a presidência do Supremo Tribunal Federal para assumir a presidência da República. Realizadas as eleições, Dutra obteve 55% dos votos, enquanto Eduardo Gomes alcançou 35% e Iedo Fiúza, 10%.

A alternativa E também é falsa, pois no dia 3 de outubro de 1950, compareceram às urnas 8.254.989 eleitores. Vargas obteve uma vitória maiúscula, quase alcançando a maioria absoluta com 3.849.040 votos (48,7%). Eduardo Gomes ficou bem abaixo, com 2.342.384 votos (29,6%), e Cristiano Machado não passou de um distante terceiro lugar, com 1.697.193 votos (21,5%).

(MIRANDA, 2011; FREIRE, 2017; LAMARÃO, 2017)

Gabarito: B

16. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

Com a promulgação da Constituição de 1934, a segunda constituição do período republicano brasileiro, inicia-se o período constitucional da Era Vargas. São elementos presentes nesta Constituição de 1934, EXCETO:

- A) Voto secreto.
- B) Voto feminino.



- C) Justiça eleitoral.
- D) Jornada de trabalho não superior a 8 horas.
- E) Eleições diretas para a escolha do próximo presidente da República.

Comentários

As alternativas A, B, C e D estão incorretas, uma vez que o que se afirma acerca da Constituição Federal de 1934 é verdadeiro. Presidido por Getúlio Vargas, o país realiza nova Assembleia Constituinte, instalada em novembro de 1933. A Constituição, de 16 de julho de 1934, traz a marca getulista das diretrizes sociais e adota as seguintes medidas: maior poder ao governo federal; voto obrigatório e secreto a partir dos 18 anos, com direito de voto às mulheres, mas mantendo proibição do voto aos mendigos e analfabetos; criação da Justiça Eleitoral e da Justiça do Trabalho; criação de leis trabalhistas, instituindo jornada de trabalho de 8 horas diárias, repouso semanal e férias remuneradas; mandado de segurança e ação popular. Essa Constituição sofreu três emendas em dezembro de 1935, destinadas a reforçar a segurança do Estado e as atribuições do Poder Executivo, para coibir, segundo o texto, "movimento subversivo das instituições políticas e sociais".

A alternativa E é a resposta certa, pois é incorreto afirmar que a Constituição Federal de 1934 estabelecia eleições diretas, uma vez que foi estabelecido que o próximo presidente da República seria eleito de forma indireta pelos próprios membros da Assembleia Constituinte, que formaram a Câmara dos Deputados. Assim, o primeiro presidente eleito após a Constituição de 1934, o próprio Getúlio Vargas, foi eleito pelo voto indireto.

(PONTUAL; SENADO FEDERAL, 2019).

Gabarito: E

17. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

Após ingressar na II Guerra Mundial em agosto de 1942, o Brasil enviou à Europa a Força Expedicionária Brasileira, que integrou o 5º Exército dos Estados Unidos, atuando em território:

- A) alemão.
- B) francês.
- C) italiano.
- D) belga.
- E) suíço.



Comentários

As alternativas A, B e D são falsas pelo mesmo motivo, uma vez que o Brasil não esteve em conflitos em território alemão, francês ou belga. A participação brasileira efetiva na Segunda Guerra Mundial começou em 16 de setembro de 1944, durou sete meses e teve como objetivo a libertação da Itália. Em 1942, dezenove navios brasileiros foram atacados na costa brasileira pelas forças alemãs causando a morte de 500 pessoas. Houve intensa pressão popular para a entrada do Brasil na guerra e o governo de Getúlio Vargas passou a apoiar os Aliados.

A alternativa C é a resposta certa. A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, que fez sua história a partir dos confrontos engendrados no teatro de operações bélicas na Itália, impulsionou a formação de um Corpo Expedicionário com identidade própria. Após o fim do conflito em solo italiano, retornaram ao Brasil – no fervor dos acontecimentos – como novos heróis da Nação. Teria início, então, a construção do que convencionamos chamar de identidade febrina.

A alternativa E é falsa, pois durante as duas Guerras Mundiais, a Suíça manteve uma postura de "neutralidade armada", e não se envolveu militarmente. Portanto, não é possível afirmar que o Brasil esteve em combate no território suíço.

(OJEDA, 2015).

Gabarito: C



11. A REPÚBLICA LIBERAL POPULISTA (1946-1964).

- ✓ Vargas foi proibido de candidatar-se
- ✓ Seu irmão lançou o quererismo “queremos a candidatura de Getúlio”
- ✓ Influenciou a abertura criando os partidos que surgiram: UDN, PTB, PSD.



18. (EsSA - Exército Brasileiro / 2015)

Jânio Quadros representou uma reviravolta no sistema político da época, sendo eleito presidente da República por um partido de pouca expressão nacional. O apoio de um partido tradicional, porém, foi decisivo na obtenção de uma diferença de mais de um milhão de votos. Trata-se do partido:

- A) PTB
- B) UDN
- C) PSB
- D) PSD
- E) PSDB

Comentários

A alternativa A é falsa, pois o PTB apoiou a candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott para a presidência e João Goulart para a vice-presidência, sendo que apenas Jango foi eleito como vice-presidente.

A alternativa B está correta. Jânio Quadros havia se projetado na vida política de São Paulo devido à sua eficiência administrativa e à sua independência com relação aos partidos. Em abril de 1959, foi lançado candidato à presidência pelo recém-fundado Movimento Popular Jânio Quadros (MPJQ), de caráter suprapartidário. Nesse mesmo mês, a convenção nacional do Partido Trabalhista Nacional (PTN) escolheu-o seu candidato à sucessão presidencial. Em novembro do mesmo ano, mais três pequenos partidos – o Partido Libertador (PL), o Partido Democrata Cristão (PDC) e o Partido Republicano (PR) – apoiaram a sua candidatura. As atenções voltaram-se agora para a UDN, que começava a vislumbrar na candidatura de Jânio Quadros a oportunidade de derrotar a oligarquia pessedista e o trabalhismo em ascensão. Jânio aceitou ser candidato, mas impôs como condição independência em relação às negociações partidárias. De fato, Jânio já havia ganho o apoio de diversos partidos de pouca expressão eleitoral e, ao mesmo tempo, demonstrava muita tolerância com relação ao



movimento Jan-Jan, iniciativa de caráter não oficial surgida ainda em 1959 e que lançara Jânio para presidente e Jango para vice, ambos efetivamente eleitos em outubro de 1960.

A alternativa C também é falsa, pois o PSB também apoiou a candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott, ao lado do PSD e do PTB.

A alternativa D também é falsa, pois o PSD apoiou a candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott, ao lado do PTB, embora enfrentasse resistência ao nome do vice-presidente João Goulart.

A alternativa E também é falsa, pois o PSDB não existia no contexto em questão, uma vez que foi fundado em 25 de junho de 1988.

(COSTA, 2019).

Gabarito: B



12. OS GOVERNOS MILITARES (1964-1985).

A banca nunca formulou uma questão sobre o tema. Ao ponto de podermos nos preocuparmos somente com elementos gerais para nos localizarmos no tempo e espaço.

- ✓ Contexto: Instabilidade política e agitações populares. Polarização da sociedade, Marcha por Deus, Família e Liberdade.
- ✓ Governo Castelo Branco (“Grupo Sorbone”-ESG.).
- ✓ Governo Costa e Silva (“Linha Dura”). AI-5
- ✓ Governo Médice: Milagre econômico.
- ✓ Governo Geisel. Abertura Política: pluripartidarismo, anistia, revoga o AI-5.
- ✓ Governo José Figueiredo. Redemocratização, instabilidade econômica.
- ✓ Integração da região norte através de projetos de colonização.
- ✓ Grandes Obras: Transamazônica, rodovias federais, Usina de Itaipú, vigilância das fronteiras.
- ✓ Milagre Econômico: Crescimento chegou à 14% ao ano, estímulo ao crédito e ao consumo, aumento da produção industrial, congelamento dos salários.



13. A NOVA REPÚBLICA (1985 ATÉ OS DIAS ATUAIS).

- ✓ Após a morte de Tancredo Neves assumiu José Sarney, que até então era ligado à ARENA.
- ✓ A década de 80 foi de grande crise econômica: hiperinflação, desemprego, baixa produção ☐ “Década perdida da economia”.
- ✓ Constituição de 1988: Constituição cidadã (garantia de direitos sociais).
- ✓ Eleições de 1989: primeiras eleições da redemocratização, mandato de quatro anos, chapa casada, sem reeleição.
- ✓ Collor X Lula.
- ✓ Governo Collor.
- ✓ Governo Itamar. Plano Real- FHC Ministro.
- ✓ Governo FHC. Consolidação do Real e do projeto neoliberal. Congresso aprovou a reeleição.



19. (EsSA - Exército Brasileiro / 2017 - Adaptada)

Sobre o Plano Real, é correto afirmar que foi lançado durante o governo do seguinte presidente:

- A) Fernando Henrique Cardoso
- B) Fernando Collor de Mello
- C) Itamar Franco
- D) José Sarney
- E) Luiz Inácio Lula da Silva

Comentários

A Alternativa A é falsa. Apesar de Fernando Henrique Cardoso ser o Ministro da Fazenda em 1994, quando foi desenvolvido o Plano Real, não era ele que ocupava a cadeira da presidência da República, porém, sendo eleito e tomando posse no ano seguinte.

A alternativa B também é falsa, uma vez que Fernando Collor de Mello renunciou do cargo da presidência da República em 29 de dezembro de 1992, em decorrência de uma série de investigações de corrupção e a abertura do processo de impeachment, que o afastou do



cargo. No lugar dele, assumiu o vice-presidente, Itamar Franco, que recebeu definitivamente a faixa presidencial no dia da renúncia de Collor.

A alternativa C está correta. O Plano Real foi lançado no governo de Itamar Franco (1992-1994), pela equipe econômica do Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, em 1994. Assim, é correto colocar que o Plano Real foi resultado de um longo processo de experiências mal sucedidas, por várias razões, mas principalmente por não contarem com um ambiente internacional mais propício. A filosofia do plano não se restringia apenas à estabilização econômica, mas contava com uma ampla abertura comercial e financeira e um programa de privatizações de estatais objetivando um ajuste fiscal com redução, bastante profunda, das funções do Estado na sociedade. Após anunciar o Programa de Estabilização, em dezembro de 1993, e cumprir as etapas preestabelecidas, como o ajuste fiscal (criação do Plano de Ação Integrada, objetivando a reorganização do setor público), a reconstrução da moeda (adoção da Unidade Real de Valor – URV) e o lançamento da nova moeda (Real). Em 30 de junho de 1994, através da Medida Provisória nº 434, assinada pelo presidente Itamar Franco, o Plano Real foi oficialmente anunciado pelo então ministro da Fazenda Rubens Ricupero, que sucedeu a FHC já em campanha presidencial.

A alternativa D também é falsa, pois José Sarney exerceu o cargo de Presidente da República antes do Plano Real, entre 1985 e 1990, após a morte de Tancredo Neves, que não chegou a tomar posse, passando então para seu vice. No seu mandato foram implementados diversos planos de combate à hiperinflação (Plano Cruzado I e II, Plano Bresser, Plano Verão), mas todos fracassaram, e ao fim do governo Sarney o país estava mergulhado na recessão.

A alternativa E também é falsa, pois Luiz Inácio Lula da Silva exerceu o cargo de Presidente da República entre 2003 e 2011, isto é, aproximadamente nove anos depois da implementação do Plano Real.

(GOMES,2014).

Gabarito: C



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

É isso aí querido aluno. Se fez tudo até aqui é mesmo um guerreiro dos estudos, como devemos ser na vida. Parabéns pelo seu esforço é um comportamento bem difícil até nos disciplinarmos, mas as conquistas fazem tudo valer a pena. Aristóteles dizia que o conhecimento tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

Leia e releia a teoria. Faça e refaça os exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. Vai valer muito a pena. Nós da equipe **Estratégia Concursos** vamos guiá-lo ao caminho da aprovação.

Motivação, Disciplina e Estratégia.

Um grande abraço...

Bons estudos.

Foco no Sucesso!

